



IBMEC E IPIRANGA

NOVOS PARCEIROS - NOVOS CURSOS DA UCT

A UCT está lançando dois novos cursos: o Programa de Aperfeiçoamento em Gestão Financeira, em parceria com o IBMEC, e o Curso de Lubrificantes, Lubrificação e Combustíveis, promovido em conjunto com a Ipiranga.

O primeiro tem como objetivo permitir que os alunos possam vivenciar, em sala de aula, situações típicas do cotidiano das áreas financeiras. Os participantes aprenderão a explorar as diversas possibilidades das análises econômico-financeiras, ampliando sua visão de negócio e conseguindo, assim, mais recursos para a tomada de decisões. Os candidatos não precisam de formação superior para participar do programa, sendo apenas aconselhável que sejam profissionais que atuem em atividades da área financeira.

Já o Curso de Lubrificantes, Lubrificação e Combustíveis surgiu como demanda verificada dentro das empresas de nosso segmento e será disponibilizado em dois módulos: fundamental e avançado.

No módulo fundamental, os participantes aprenderão a identificar os diferentes tipos de lubrificantes existentes, conhecer suas formas de aplicação, seu correto manuseio e a interpretar os resultados de análises físico-químicas de óleos lubrificantes usados.



No módulo avançado, conhecerão as principais características e importância dos óleos lubrificantes, aprendendo a interpretar e identificar falhas em equipamentos, através dos laudos de análise físico-químicas de óleos lubrificantes usados.

Todas as informações dos dois cursos, tais como conteúdo dos programas, períodos e locais das aulas, professores e demais detalhes podem ser encontrados no site da UCT.

Acesse www.uct-fetranspor.com.br e faça sua inscrição.

► QUIZ UCT

TESTE SEUS CONHECIMENTOS

Participe da nova promoção da UCT e concorra a um computador.

Pág 2

► MOTORISTA CIDADÃO

PROVAS DE CERTIFICAÇÃO

Conheça alguns motoristas que participaram do Programa.

Pág 2

► VIDA DE ÔNIBUS

GAROTO BICHO SOLTO

Toda a malícia adolescente nas ruas de uma cidade grande.

Pág 3

► ENTREVISTA

RAUL REBELLO

O diretor da Insider mostra sua visão sobre o transporte do Rio.

Pág 4

PROMOÇÃO QUIZUCT

> VOCÊ ESTÁ POR DENTRO DE NOSSAS ATIVIDADES?

Com a nova promoção da UCT, você poderá mostrar que está por dentro de todos os nossos assuntos. E, melhor, ainda vai poder concorrer a um computador novinho em folha. Para participar, basta enviar as respostas das cinco perguntas abaixo para: uct@uct-fetranspor.com.br. Todos os participantes que acertarem as cinco respostas irão concorrer ao sorteio do computador.

Veja o regulamento do Quiz no site da UCT: www.uct-fetranspor.com.br.

Perguntas do Quiz UCT:

1. Quantos motoristas foram certificados no Programa Motorista Cidadão até junho de 2009?
2. Quem é o autor do Artigo "2008 – O Ano da Mudança" disponibilizado na seção "Leia Isto" do site da UCT?
3. Quando foi lançado o novo Centro de Serviços Ambientais da Fetranspor?
4. O Jornal Sinal Verde, número 4, traz como dica cultural um livro. Qual o nome desse livro?
5. A UCT lançou um Curso de Lubrificantes e Combustíveis em parceria com qual empresa?
6. O Programa Cidades e Soluções foi recomendado como dica cultural no site da UCT. Qual o nome do apresentador deste programa?



MOTORISTA CIDADÃO

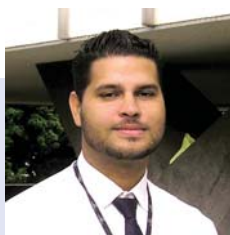
> MAIS ADESÕES A CADA DIA

O Programa Motorista Cidadão continua ganhando cada vez mais adesões. É grande o número de motoristas que participam do curso e realizam a sua certificação. No último dia 7 de junho, a equipe do Jornal Sinal Verde conferiu mais uma bateria de provas na Fundação Getúlio Vargas e conversou com alguns profissionais.



Leonardo Henri Fernandes da Silva
Auto-Ônibus Brasília

Leonardo, 34 anos, é um exemplo de perseverança e de profissional que vai galgando seu crescimento passo a passo. Começou na Auto-Ônibus Brasília como office-boy, mas em pouco tempo conseguiu uma vaga para cobrador, a qual exerceu por 3 anos. Logo após, alterou a categoria de sua habilitação, chegou até a função de Manobra e por fim se tornou um motorista efetivo de linha. Para Leonardo, o programa Motorista Cidadão poderá ajudar a melhorar a imagem que a população tem dos motoristas. "Como qualquer segmento, temos bons e maus profissionais e por isso algumas vezes somos taxados de forma geral.". Leonardo ainda deixou uma importante mensagem: "Devemos tratar nossos passageiros como gostaríamos de ser tratados".



Leandro Freitas Manoele
Real Auto Ônibus Ltda.

Leandro, 29 anos, cinco de carreira, é um profissional muito motivado. Atua na linha de integração entre os aeroportos. Confessou admirar a profissão de motorista desde criança. Aprendeu a dirigir com 14 anos e já sonhava, um dia, poder exercer essa função. Com o amadurecimento, Leandro passou a compreender um outro lado da profissão: a responsabilidade de carregar vidas. Considera o Programa Motorista Cidadão fundamental: "Espero que o Motorista Cidadão possa atingir a todos os motoristas do Rio de Janeiro. É um programa que muda muita coisa em nossa cabeça" diz Leandro.



José Antônio Jesus dos Anjos
Coesa

Com 39 anos, José Antônio trabalha na linha Alcântara-Estácio. José nem se lembra mais como começou na profissão. Também de maneira precoce, começou a dirigir com 15 anos de idade, orientado pelo pai. "Venho da roça, e lá meu pai me ensinou a dirigir em caminhões velhos" conta José. Chegando na cidade grande, a escolha pela profissão acabou acontecendo naturalmente. Para ele, o Programa Motorista Cidadão pode ajudar os motoristas a alcançar um maior controle no dia a dia. "Mergulhados na loucura do trânsito, às vezes não conseguimos ter a visão mais apurada de nossas falhas, erros e dificuldades. Tenho certeza de que muito do que aprendemos no programa pode nos ajudar a lidar melhor com esses momentos" finalizou José.

VIDA DE ÔNIBUS

> HISTÓRIAS QUE VEMOS TODOS OS DIAS

UCT

Universidade
Corporativa
do Transporte

Garoto bicho solto

Antônio era um moleque. Quinze anos, típico adolescente, safo, esperto, sempre com muita vontade na cabeça e pouco dinheiro no bolso.

Estudante de colégio público, família humilde, zanzava pelo Rio de Janeiro como podia, na sola, na bicicleta e no ônibus.

De manhã, partia cedo pro colégio, do outro lado da cidade, o único em que sua mãe, com muito custo, conseguiu uma vaga para matriculá-lo. De tarde, já estava livre, feito passarinho, seguindo para as peladas, banhos de mar e passeios com os amigos. Vida boa de criança, de garoto, bicho solto.

Com os poucos trocados que o pai lhe dava, Antônio não podia ficar gastando nessas idas e vindas. Nem pensar. Sempre que possível, arrumava um jeito de se deslocar sem precisar coçar o bolso.

Perguntava por um itinerário que o ônibus não contemplava:

-“Esse aqui passa na Real Grandeza?”

Recebia a negativa do cobrador e descia, sem pagar, no próximo ponto.

De ponto em ponto, de negativa em negativa, chegava onde queria.

Quando não havia jeito, e os centavos faltavam, era o ator que surgia.

Subia contando as moedas, fingia tomar um tranco e deixava todas rolarem pelo chão. Depois as recolhia e apelava ao cobrador:

- “Pôxa moço, ficou faltando 10 centavos”

- “Pode deixar meu filho, no ponto final eu procuro e acho essa moeda” dizia o cobrador gente fina.

E assim Antônio seguia. Não contava com muito, mas esbanjava alegria.



CENTRO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS

> FIQUE POR DENTRO DO LANÇAMENTO

O Centro de Serviços Ambientais foi lançado oficialmente, no dia 18 de junho, em evento no Jockey Club do Rio de Janeiro. Para ter acesso aos vídeos e apresentações realizadas, acesse o site da UCT.

DICA CULTURAL - FILMES

> O RESGATE DO SOLDADO RYAN.

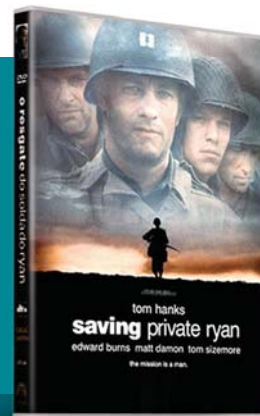
À primeira vista, você poderá pensar que se trata de mais um filme de guerra. Não se engane. O Resgate do Soldado Ryan é um filme profundo, que explora as diversidades do relacionamento humano e tem em seu protagonista um importante exemplo de gestão de equipes e liderança.

Dirigido pelo consagrado Steven Spielberg, o filme se baseia na busca por um soldado desaparecido em plena segunda guerra mundial. Tom Hanks é o líder do pelotão incumbido de encontrar este soldado, do qual só conhecem o nome: Ryan.

Tirando o início, com uma impressionante cena das tropas americanas descendo nas praias da Normandia, no famoso Dia D, o filme é um exemplo de gerenciamento, liderança, dinamismo, estratégia, gestão de hierarquia, improvisação, entre diversas situações que geralmente enfrentamos em nosso dia a dia de trabalho.

Tom Hanks, na pele do capitão John H. Miller, tem a responsabilidade de comandar um grupo extremamente heterogêneo, com significativas diferenças culturais, religiosas, de habilidade e, principalmente, de comportamento. Mesmo com toda essa diversidade, o capitão John H. Miller consegue conduzir o grupo com total unidade até o fim de sua missão, sendo obrigado a gerenciar diversos momentos de conflito.

Se você ainda não viu, vale a pena alugar este filme. Se já viu, vale a pena rever, agora com um novo olhar, buscando detectar os valores, situações, casos e exemplos que possam ser valiosos no seu crescimento profissional.



Título Original: Saving Private Ryan

Gênero: Guerra

Tempo de Duração: 168 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1998

Site Oficial: www.rzm.com/pvt.ryan/index.html

Estúdio: DreamWorks SKG / Paramount Pictures /
AmblinEntertainment

Direção: Steven Spielberg

** Participe você também: indique filmes e livros que possam contribuir de forma educativa para nossa melhoria pessoal e profissional. Envie sua recomendação para uct@uct-fetranspor.com.br.*

> ENTREVISTA

RAUL REBELLO – DIRETOR EXECUTIVO DA INSIDER

Nossa entrevista é com Raul Rebello, Diretor da Insider, empresa responsável pela pesquisa de Opinião sobre o Transporte Público do Rio de Janeiro-2009, encomendada pela Fetranspor.

Sinal Verde: Raul, fale um pouco sobre a pesquisa

Raul Rebello: A pesquisa foi muito abrangente. Procuramos mapear todas as características e necessidades dos usuários, tentando visualizar seu dia a dia, do momento em que ele sai de casa, até o seu regresso. Todo o comportamento do usuário foi considerado, até mesmo o que ele faz enquanto espera por sua condução. Achei muito interessante saber que o momento de espera pelo transporte é também um momento de reflexão. Muitos nos disseram: “Enquanto estou esperando, fico pensando na vida”.

Sinal Verde: Você percebeu algo de característico neste segmento?

Raul Rebello: O que me chamou atenção foram os diferentes perfis de consumidor. Para o usuário da Baixada, poder fazer o seu trajeto sentado é o grande objetivo de conforto. Para o usuário da Zona Sul, a exigência se modifica, pede-se pelo ar condicionado, pelo banco mais macio, de mais qualidade, enfim, as expectativas são bem distintas neste segmento.

Sinal Verde: Você poderia considerar que o fluminense está satisfeito com a qualidade do seu transporte?

Raul Rebello: Eu posso dizer que sim. Não é uma satisfação plena, pois ainda sentimos uma diferença de qualidade de transporte entre algumas regiões, porém em muitos casos detectamos níveis de satisfação de nota 8 ou 9. Na média geral, podemos dizer que sim.

Sinal Verde: O quesito segurança também foi muito lembrado quando o assunto é o ônibus. Por que?

Raul Rebello: Neste caso, falamos principalmente em comparação com as vans. O usuário vê na figura do motorista muito mais credibilidade. Sim, existem críticas, mas a imagem geral para os consumidores é que o ônibus traz em seu comando um profissional treinado e preparado, um funcionário legalizado de uma empresa. Já sobre a van, a visão do usuário é de que qualquer pessoa pode estar dirigindo aquele veículo.

Até mesmo no que diz respeito a assaltos, a visão da maioria dos usuários é de que o ônibus é mais seguro.

Sinal Verde: Aproveitando que você citou a figura do motorista, vimos que ele foi apontado com um dos principais fatores para a preferência do fluminense pelo ônibus. Você acredita que isso fará com que as empresas foquem ainda mais na gestão de pessoas, no investimento na educação e preparação de seus funcionários?

Raul Rebello: Sim, tenho certeza de que as empresas devem estar atentas a isso e continuarão a investir na sua mão de obra.

A importância desse profissional qualificado tem se mostrado um diferencial de negócio, de resultados. Porém, percebemos que muitas vezes falta ao usuário o conhecimento sobre este investimento. As empresas deveriam divulgar de forma mais clara todo o trabalho que realizam em treinamento. O usuário teria muito mais segurança ao identificar que está sendo atendido por um profissional de maior qualificação. Digo isso, pois vejo, no item segurança, a principal preocupação do consumidor desse segmento.

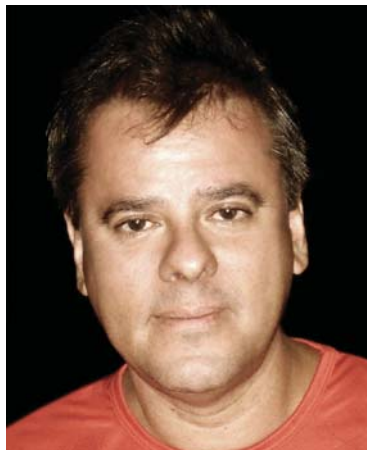
Sinal Verde: Raul, como você vê a evolução do transporte no Rio para os próximos anos?

Raul Rebello: Temos aí no caminho um grande evento, que é a Copa do Mundo. Acho

que este acontecimento se transforma em uma oportunidade para muitas mudanças, melhorias e investimentos. Como eu disse, precisamos reforçar a questão da segurança para o usuário, aprimorar nossos itinerários, para que fiquem mais planejados e inteligentes, diminuir a necessidade de integrações/baldeações, entre outras iniciativas. Eu acredito que o segmento está realmente engajado em melhorar, fato é a própria pesquisa encomendada pela Fetranspor, preocupada em ouvir e conhecer o seu usuário. Isso é a base para todo o trabalho. É daí que se inicia a melhoria do transporte do Rio.

** Raul Rebello é Mestre em Economia Empresarial; professor de Pesquisa de Marketing e Comportamento do Consumidor; atua na empresa Insider Pesquisas Especializadas, como sócio-diretor.*

** Para acessar a Pesquisa de Opinião sobre o Transporte Público do Rio de Janeiro -2009, acesse: www.fetranspor.com.br*



Adão O MOTORISTA CIDADÃO



> EXPEDIENTE

Presidente Executivo

Lélis Marcos Teixeira

Diretoria Geral UCT

Ana Rosa Bonilauri

Editora Chefe

Tânia Mara Gouveia Leite

Projeto Gráfico e Editoração

Youdo (www.ydo.com.br)

Arte e Ilustrações

Allan Moreira e Tanko

Redação

Ronaldo Sanches

Distribuição

UCT - Fetranspor